



O Manguinho

NÚMERO 19 - 08 DE DEZEMBRO DE 2021

INFORMATIVO SEMANAL DO INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Comunicado importante

A [Comunidade de Práticas Intersetorial Manguinhos](#) está fazendo um levantamento de moradores de Manguinhos que estão cursando alguma faculdade. O objetivo desse levantamento é o de divulgar para esse público informações que possam ser do seu interesse. [Clique aqui para responder.](#)

Favela ou comunidade?



As moradoras Darcília e Gleide deram sua opinião sobre o tema.

Algumas vezes quando escrevíamos **O Manguinho** sempre rolava uma dúvida: qual é a melhor forma de falar de [Manguinhos](#)? É uma favela? Uma comunidade? Um território? Um bairro? Um complexo? A gente resolveu levar esse papo para o grupo do zap [Intersetorial Manguinhos](#) e também para cá, para **O Manguinho**. Tudo indica que essa conversa vai ser demorada e será necessário mais algumas edições do Manguinho pra registrar a opinião de todo mundo. A Darcília Alves, que é uma liderança de Manguinhos e funcionária do CAPS Magal, mandou um áudio pra gente que diz o seguinte: *Eu tenho feito algumas críticas ao nome comunidade. Por que “comunidade” não vem de pessoas comuns? Eu não vejo a favela como lugar de pessoas comuns. A favela é lugar de diversidade e de complexidade. As pessoas são diversas. Eu acho que a criminalização e o preconceito que fazem com a favela é por achar que todo mundo que mora na favela é comum e igual,*

e não é. Eu prefiro chamar de favela. Hoje em dia, por participar de reuniões, de movimento social, eu comecei a usar muito o termo território. Mas na conversa entre as pessoas que vivem na favela, a palavra usada é favela. Poucos usam comunidade. É uma reflexão que eu faço. O termo comunidade fica mais leve, né? A favela parece que vem de alguma coisa de miserabilidade, mas isso já mudou muito. Eu prefiro favela, na favela não tem pessoas comuns! Eu tenho feito essa análise, a gente é muito discriminado. Aqui tem gente que pensa, que luta, que trabalha, que tem objetivo de vida. Na favela tem gente que gosta de samba, de funk, mas tem muita gente que curte MPB, muita gente que curte outras coisas. Não pode ser todo mundo comum. Com o termo comunidade parece que fica mais leve, mas não ficou, fica subentendido que todas as pessoas que vivem na favela são iguais, mas não são. Tem pessoas de todo tipo. Quando a gente

fala comunidade evangélica isso quer dizer que todos são evangélicos, que comungam a mesma religião, a mesma coisa pra comunidade LGBTQ. Aqui tem vários credos, várias religiões, tem pessoas de todo tipo. Quando a polícia entra aqui pensa que todo mundo é bandido. Eu às vezes falo também comunidade, mas eu tenho feito vários questionamentos sobre o que eu tenho vivido e sentido. É favela mesmo, uma favela de pessoas que não tem condições de morar em um lugar melhor, que não tiveram muita opção, mas que lutam pela sobrevivência, de pessoas guerreiras e batalhadoras.

Uma outra moradora de Manguinhos, a Gleide Guiomarães Alentejo, ex-Agente Comunitária de Saúde, participou desta conversa e também mandou um áudio que transcrevemos: Todas as vezes que eu me refiro a Manguinhos, eu prefiro falar de favela. Porque com favela eu me sinto mais representada, porque favela é uma construção histórica a partir da luta dos moradores. Comunidade é tipo embranquecer, é uma forma mais poética, é uma fala de fora, eu não gosto muito desta fala de fora. Território representa um pouco porque ainda fala de conquista. Complexo eu não gosto, é uma fala muito policializada, eu não gosto de me referir a Manguinhos como um Complexo. Eu prefiro resgatar a nomenclatura favela. Durante algum tempo fiz-

ram que nós acreditásemos que chamar o nosso lugar de favela estariam depreciando o lugar, mas eu acho que é o contrário, eu valorizo o lugar quando eu chamo de favela, porque é uma construção nossa. Fala mais da nossa identificação com o lugar. Eu acho bom este debate. Gostei.

História das favelas

Para contribuir e trazer mais informações a esta rica conversa que iniciamos hoje com a Darcília e a Gleide, **O Manguinho** procurou pesquisar [quando e onde surgiu o nome favela](#). Segundo a história, o termo favela quando surgiu no Rio de Janeiro, no final do século 19, serviu para nomear um único morro da cidade, o Morro da Favela, que hoje é o [morro da Providência](#). O nome foi dado pelos soldados que lutaram em Canudos e vieram para o Rio de Janeiro e ocuparam a Providência. Como em Canudos, no sertão baiano, também havia um Morro da Favela - por causa de uma planta chamada favelereira - estes soldados passaram a chamar o morro da Providência de Morro da Favela. Com o tempo a palavra favela deixou de ser apenas o nome de um lugar e passou a servir para várias localidades.

Qual a sua opinião sobre o assunto? Quando a favela passou a ser chamada de comunidade? Por que isso aconteceu? Participe clicando [aqui](#).



Comunidade de Práticas Intersetorial Manguinhos:
[Clique aqui para fazer parte.](#)

Grupo whatsapp
[clique aqui.](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos:

FIOCRUZ e Emenda Parlamentar Nº 202041600014

Projeto:
Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados